

ROTEIRO – Base 21/03/2021

TEMPO DE RECOMEÇAR

Êxodo 12:1-14

“O Senhor disse a Moisés e a Arão, no Egito: “Este deverá ser o primeiro mês do ano para vocês. Digam a toda a comunidade de Israel que no décimo dia deste mês todo homem deverá separar um cordeiro ou um cabrito, para a sua família, um para cada casa. Se uma família for pequena demais para um animal inteiro, deve dividi-lo com seu vizinho mais próximo, conforme o número de pessoas e conforme o que cada um puder comer. O animal escolhido será macho de um ano, sem defeito, e pode ser cordeiro ou cabrito. Guardem-no até o décimo quarto dia do mês, quando toda a comunidade de Israel irá sacrificá-lo, ao pôr-do-sol. Passem, então, um pouco do sangue nas laterais e nas vigas superiores das portas das casas nas quais vocês comerão o animal. Naquela mesma noite comerão a carne assada no fogo, juntamente com ervas amargas e pão sem fermento. Não comam a carne crua, nem cozida em água, mas assada no fogo: cabeça, pernas e vísceras. Não deixem sobrar nada até pela manhã; caso isso aconteça, queimem o que restar. Ao comerem, estejam prontos para sair: cinto no lugar, sandálias nos pés e cajado na mão. Comam apressadamente. Esta é a Páscoa do Senhor. “Naquela mesma noite passarei pelo Egito e matarei todos os primogênitos, tanto dos homens como dos animais, e executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o Senhor! O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito. “Este dia será um memorial que vocês e todos os seus descendentes o comemorarão como festa ao Senhor. Comemorem-no como decreto perpétuo.” (Êxodo 12:1-14 / NVI)

INTRODUÇÃO:

A Páscoa marcou o recomeço de vida para os Hebreus. Depois de 430 anos de escravidão, Deus visita e liberta o seu povo do Egito.

- Páscoa é Libertação da escravidão do Egito, do domínio e jugo de Faraó, pelo poder de Deus por meio de Moisés.
 - *O que mais te chamou a atenção no texto lido? (Dica: obediência aos detalhes – será a resposta mais próxima do objetivo geral)*
 - *Antes de seguirmos com a introdução, diga: como você entende (ou entendia) a Páscoa até hoje? Comente!*

I. É PRECISO COMPREENDER A MENSAGEM DA PÁSCOA

- *Como este cordeiro se relaciona com/ ou aponta para Adão? E para Jesus?*
- *Qual é então, a mensagem da Páscoa?*

II. PÁSCOA É A MANIFESTAÇÃO LIBERTADORA DE DEUS EM NOSSO FAVOR

- *Você pode afirmar que o sacrifício que Jesus fez por você valeu a pena?*
- *É possível afirmar que para recomeçar, é preciso se apropriar desta conquista?*

III. PÁSCOA É UM TEMPO DE RECOMEÇAR

- *Como eu estava quando o amor de Jesus me alcançou?*
- *Qual o resultado desse amor em minha vida?*
- *Que tipo de recomeço eu ainda preciso que Deus me conceda?*

Esboço da Mensagem:

ROTEIRO – Base 21/03/2021

TEMPO DE RECOMEÇAR

Êxodo 12:1-14

“E falou o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família. Mas se a família for pequena para um cordeiro, então tome um só com seu vizinho perto de sua casa, conforme o número das almas; cada um conforme ao seu comer, fareis a conta conforme ao cordeiro. O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão. Não comereis dele cru, nem cozido em água, senão assado no fogo, a sua cabeça com os seus pés e com a sua fressura. E nada dele deixareis até amanhã; mas o que dele ficar até amanhã, queimareis no fogo. Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor. E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o Senhor. E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito. E este dia vos será por memória, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo.” (Êxodo 12:1-14 / ACF)

INTRODUÇÃO:

A Páscoa marcou o recomeço de vida para os Hebreus. Depois de 430 anos de escravidão, Deus visita e liberta o Seu povo do Egito.

- Páscoa é Libertação da escravidão do Egito, do domínio e jugo de Faraó pelo poder de Deus por meio de Moisés.
- Depois de 430 anos de escravidão, Deus se lembra do seu povo e desce para livrá-lo.
“E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores. Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel; ao lugar do cananeu, e do heteu, e do amorreu, e do perizeu, e do heveu, e do jebuseu. E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo a mim, e também tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. Vem agora, pois, e eu te enviarei a Faraó para que tires o meu povo (os filhos de Israel) do Egito.” (Êxodo 3:7-10)
- Através de Moisés, Deus confronta e destrona todas as divindades egípcias por meio das pragas.
- Por fim, após a morte dos primogênitos, Faraó se rende à voz de Deus, e o povo é liberto da escravidão.

I. É PRECISO COMPREENDER A MENSAGEM DA PÁSCOA

“E falou o Senhor a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano. Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família.” (Êxodo 12:1-3)

1. A separação do cordeiro teria que ser perfeita.

- Um animal macho representando o 1º Adão e seu pecado.
- Seria separado e supervisionado por 4 dias antes do sacrifício.

“E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde.” (Êxodo 12:6)

2. O cordeiro seria sacrificado à tarde do quarto dia, e seu sangue espargido nos umbrais das portas.

“E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem.” (Êxodo 12:7)

3. O cordeiro apontava para Jesus que viria para salvar e libertar a humanidade de seus pecados.

“E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.” (Mateus 3:17).

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” (2Coríntios 5:21).

“O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.” (1 Pedro 2:22).

“E bem sabeis que ele se manifestou para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado.” (1 João 3:5)

- Jesus, o cordeiro de Deus, separado para o sacrifício em favor dos homens;
“No dia seguinte João viu a Jesus, que vinha para ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” (João 1:29)
- O sangue nos umbrais seria o sinal de que aquela casa estava protegida, salva pelo sangue do cordeiro;

“E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.” (Êxodo 12:13)

- OBS.: Não basta saber quem é Jesus e valorizar os Seus ensinamentos. O perdão e a salvação são resultados do Seu sacrifício, do Seu sangue derramado na cruz.
“Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo o pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça.” (1 João 1:7-9)

- O sacrifício de Cristo é suficiente para nos perdoar os pecados e nos salvar; livrar do juízo vindouro.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.” (João 3:16,17)

“Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” (João 3:36)

- Não bastaria o povo sacrificar o cordeiro, mas também que o sangue fosse espargido nos umbrais das portas.
- Temos que nos apropriar do sacrifício.

“Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo pela fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” (Gálatas 2:20)

II. PÁSCOA É A MANIFESTAÇÃO LIBERTADORA DE DEUS EM NOSSO FAVOR

“No primeiro mês, aos catorze dias do mês, à tarde, comereis pães ázimos até vinte e um do mês à tarde. Por sete dias não se ache nenhum fermento nas vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, aquela alma será cortada da congregação de Israel, assim o estrangeiro como o natural da terra. Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães ázimos. Chamou pois, Moisés a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Escolhei e tomai vós cordeiros para vossas famílias, e sacrificai a páscoa. Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã. Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir.” (Êxodo 12:18-23)

1. O cordeiro separado e sacrificado.

“O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão.” (Êxodo 12:5-8)

2. O Sangue espargido nos umbrais.

“Então tomai um molho de hissopo, e molhai-o no sangue que estiver na bacia, e passai-o na verga da porta, e em ambas as ombreiras, do sangue que estiver na bacia; porém nenhum de vós saia da porta da sua casa até à manhã. Porque o Senhor passará para ferir aos egípcios, porém quando vir o sangue na verga da porta, e em ambas as ombreiras, o Senhor passará aquela porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas, para vos ferir.” (Êxodo 12:21-23)

3. Os pães sem fermento – pães ázimos.

“E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão.” (Êxodo 12:8)

4. Ervas amargas – reflexão do tempo da escravidão.

III. PÁSCOA É UM TEMPO DE RECOMEÇAR

“Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a Páscoa do Senhor. E eu passarei pela terra do Egito esta noite, e ferirei todo o primogênito na terra do Egito, desde os homens até aos animais; e em todos os deuses do Egito farei juízos. Eu sou o Senhor. E aquele sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga de mortandade, quando eu ferir a terra do Egito.” (Êxodo 12:11-13)

1. Tempo de considerar o grande amor de Deus por nós, por meio da morte de Jesus.

“Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.” (Isaías 53:4-6)

“Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.” (1 Pedro 2:24)

- Cristo – o cordeiro – o agente da salvação.

“E tudo isto provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Jesus Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação; isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.” (2 Coríntios 5:18-19)

- Cristo reconstruiu o caminho, a porta da salvação. Éramos inimigos de Deus por causa do pecado, mas Cristo nos reconciliou com Seu sangue.
- Fomos reconciliados com Deus por meio da morte de Cristo. Tal qual o cordeiro pascal, sacrificado à tarde, e o sangue espargido nos umbrais.

2. Cristo, a nossa Páscoa, Ele é a base de toda salvação.

“Isto é, Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não lhes imputando os seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.” (2 Coríntios 5:19)

- Faraó foi derrotado e o povo liberto pelo sacrifício do cordeiro.
- Assim também, na cruz, Satanás foi derrotado pela morte e pelo sangue de Jesus. O sangue de Jesus pagou a conta dos homens, por causa dos seus pecados.

“E, quando vós estáveis mortos nos pecados, e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas, Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz. E, despojando os principados e potestades, os expôs publicamente e deles triunfou em si mesmo.” (Colossenses 2:13-15)

- Deus colocou a justiça de Cristo em nossa conta.

“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” (2 Coríntios 5:21)

3. O sangue é a vida – A vida de Cristo foi sacrificada em favor do homem pecador.

“Mas este, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, está assentado à destra de Deus, daqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabelo de seus pés. Porque com uma só oblação aperfeiçoou para sempre os que são santificados. E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito: Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado.” (Hebreus 10:12-18)

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus.” (Hebreus 10:19)

- Quando o sangue era derramado no altar, Deus aceitava o sacrifício e liberava perdão.
- Esse é o evangelho:

“Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras. E que foi visto por Cefas, e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quais vive ainda a maior parte, mas alguns já dormem também. Depois foi visto por Tiago, depois por todos os apóstolos. E por derradeiro de todos me apareceu também a mim, como a um abortivo,” (1 Coríntios 15:3-8)

“E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai.” (Filipenses 2:8-11)

“Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” (Mateus 24:30,31)

“E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo;” (Mateus 25:31-34)

“Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos;” (Mateus 25:41)

CONCLUSÃO:

PÁSCOA UM TEMPO DE RECOMEÇAR

1. Deixando o passado, os pecados e os cativeiros na cruz (Ervas amargas).
2. Reconhecendo o alto preço do sacrifício de Jesus (o cordeiro teria que ser sacrificado). Somente o sangue livraria o povo do anjo da morte.
3. O Fermento – recomeçar pela santificação.
4. A Páscoa deveria ser celebrada em família:
 - Comunhão: unidade da família
 - Testemunho: pais ensinando aos filhos os grandes feitos de Deus
 - Memorial: não é para ser esquecido

Pr. Sebastião Brito Netto